



REDE DE ADOLESCENTES E JOVENS PELO  
**ESPORTE SEGURO E INCLUSIVO**

Carta "Legado Social dos  
Megaeventos para Crianças e  
Adolescentes da Bahia"

28 de fevereiro de 2012, Salvador  
Bahia, Brasil

INICIATIVA:



PARCERIA  
TÉCNICA:



PARCERIA  
INSTITUCIONAL:

SECRETARIA PARA  
ASSUNTOS INTERNACIONAIS  
E DA AGENDA BAHIA



28 de fevereiro de 2012, Salvador, Bahia, Brasil.

## **CARTA “LEGADO SOCIAL DOS MEGAEVENTOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA BAHIA”**

“ O esporte muda a vida de um adolescente a partir do momento em que ele percebe que tem oportunidades de escolha e o incentivo a disputar, vencer e perder, mas nunca desistir dos seus sonhos”.

**Cristina Fernandes de Souza**  
**ONG - Ação Pela Cidadania**

### **ORGANIZAÇÕES REPRESENTADAS:**

Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum, Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão - ACOPAMEC, Associação Fábrica Cultural Educação, Cultura e Arte, CDM – Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana, Centro de Educação e Cultura Popular -CECUP, Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente, Comunicação Interativa - CIPÓ, Esporte Clube Ypiranga Fundação Cidade Mãe – FCM, Fundação da Criança e do Adolescente – FUNDAC, Instituto Fazer Acontecer, ONG Ação Pela Cidadania, Prefeitura Municipal de Salvador, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Salvador, Secretaria Estadual de Educação da Bahia – SEC, Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia - SUDESB.

### **ADOLESCENTES REPRESENTANTES DA REJUPE NO ESTADO DA BAHIA:**

Álex Carlos dos Santos Nascimento, Andressa Cordeiro e Cordeiro, Anísio Venâncio de Oliveira Neto, Breno Barreto Silva, Bruna Silva Vitória, Catharine Vieira Souza, Cristiana Fernandes de Souza, Deivision da Silva Santos, Diego dos Santos Barros, Edilene de Melo, Fabiana da Silva, Fabio Silva Carvalho, Fagner Moreira Lima, Felipe Claudionor dos Santos, Gabriella Santana de Lima, Jailson Dias Garrido Ribeiro, João Victor Amor da Silva, Jonathan de Jesus Santos, Larissa Passos da Silva, Lázaro Robem dos Santos, Leonardo Santos de Almeida, Malena Portela de Oliveira, Marcelo Pereira de Matos Junior, Messias Sales dos Santos, Michele Bulcão de Sousa, Monique Santos Gonçalves, Patrick Santos de Santana, Raulene Pereira Vasconcelos Souza, Robson dos Santos Alves, Tainara Miliane da Silva, Victor Alves de Oliveira, Vinicius de Jesus Santana, Vinicius Lima de Jesus, Viviane Sampaio Pinheiro dos Santos.

### **ATLETAS EMBAIXADORES DA REJUPE:**

O encontro contou com a participação de três atletas, cada um deles referência inspiradora do esporte como elemento de transformação e que, em suas falas, insistiram na importância do esporte ser compreendido como direito fundamental pelo poder que tem de contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa e do cidadão - Raimundo Nonato (Bobô), atual Superintendente da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia - SUDESB; Emerson Ferreti, Coordenador de Esporte do Escritório Municipal da Copa do Mundo da FIFA 2014 de Salvador - ECOPA e Gilson Andrade, este último jogador da Seleção Brasileira de Basquetebol de 1974 a 1989 e jogador pela NBA, liga Americana de Basquete, formado em Business and Language e Bacharel em Direito.

## AUTORIDADES PRESENTES:

Suzana Sá, Chefe de Gabinete da Secretaria para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia, representando o Secretário Fernando Schmidt.

Mário Volpi, Oficial de Relações Institucionais do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

Andréia Neri, Coordenadora do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF para os estados da Bahia e Sergipe.

Márcio Lima, Coordenador de Promoção e Eventos da Secretaria Estadual para Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, representando o Secretário Ney Campelo da SECOPA Bahia.

Emerson Ferreti, Coordenador de Esportes do Escritório Municipal da Copa do Mundo Fifa 2014 de Salvador.

Elias Dourado, Chefe de Gabinete da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia, Representando o Secretário Nilton Vasconcelos.

Raimundo Nonato, Diretor-Geral da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia - Sudesb.

Vladimir Costa Pinheiro, Coordenador de Juventude da Secretaria Estadual de Relações Institucionais.

Hélia Barbosa - Defensora Pública.

Mariana Tourinho Rosa - Defensora Pública.

Ariselma Pereira - Presidente da FUNDAC.

Paula Fonseca - Representando o Escritório da OIT na Bahia.

Renan Afonso Rego- Universidade Estadual da Bahia -UNEB.

Márcia Campos - Diretora de Projetos do Instituto Aliança.

Isabel Portela -Diretora Executiva do Instituto IRIS.

Vera Leonelli - Coordenadora Executiva do Escritório de Direitos Humanos -JUSPOPULI.

Adriana Nascimento-Diretora Executiva, Desenvolvimento Comunitario, Organizacional e Educação Social -ABAYOMI

Glauco Chalegre - Coordenador do Programa Jovens Baianos -SEDES

Renato Andrade - Diretor do Instituto Fazer e Acontecer -IFA

Valdemar Filho - Diretor do Esporte Clube Ipiranga

Viviane Barreto - Gerente Técnica da Fundação Cidade Mãe

Josefa Rita Silva - Diretora da FETAG/BA

Juremar Oliveira - Presidente do Conselho Estadual de Juventude -SETRE

Michele Vieira - Frente Parlamentar de Juventude da Assembléia Legislativa

Geraldo Moraes - Liga Nordeste de Basquete

Aparecida de Roussan - Assessora do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente da Bahia - CEDECA/BA

Documento sistematizado a partir dos registros escritos, arquivos digitais resultantes dos Grupos de Trabalho da REJUPE, debates e atividades complementares realizadas durante o 1o. Encontro da Rede de Adolescentes e Jovens pelo Esporte Seguro e Inclusivo do Estado da Bahia, em 28 de fevereiro de 2012, consolidados pela equipe de sistematização do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania - IIDAC Brasil.

Nós, adolescentes da Rede de Adolescentes e Jovens pelo Esporte Seguro e Inclusivo da Bahia – REJUPE/BA, manifestamos nesta carta nossas preocupações, nossas opiniões e nossos anseios sobre o legado social dos megaeventos esportivos que serão realizados no Brasil (Copa do Mundo, Olimpíadas e Paralimpíadas) e, em especial, no estado da Bahia. O nosso objetivo é contribuir com os gestores públicos e organizações que trabalham pelos direitos da criança e dos adolescentes e alertar que esses megaeventos precisam ser pensados e realizados de forma que o Esporte seja um direito de todos e todas, sem exceção. Esperamos que a partir de nossas reflexões estejamos contribuindo para um país sem diferenças regionais na educação, no esporte, na saúde, no lazer e em todos os direitos humanos.

## **OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS QUE ACONTECERÃO NO BRASIL (COPA, OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS), DEVEM SER:**

- Uma oportunidade para melhorar a qualidade de vidas de crianças e adolescentes e para promover a nossa participação como cidadãos e sujeitos de direitos.
- Uma grande vitrine para mostrar nossa cultura.
- Um momento de inclusão social e de orgulho nacional. É fundamental trabalhar para que esses megaeventos não sejam marcados pela violência, pela exploração sexual e a violação de direitos de crianças e adolescentes.
- A chance de termos como legado social para o Brasil e para os brasileiros e as brasileiras o orgulho de nossa cultura, a melhoria da educação, o aumento de oportunidades de trabalho e a promoção do direito ao esporte seguro e inclusivo.
- Eventos que promovam novas oportunidades para o futuro das crianças e dos adolescentes.
- O incentivo para que a população possa utilizar a infraestrutura esportiva após os megaeventos.

## **ACREDITAMOS QUE O ESPORTE SEGURO E INCLUSIVO É:**

- Um Direito de todas as pessoas.
- Uma maneira de tornar meninos e meninas mais conscientes e participativos, cheios de energia para ajudar as outras pessoas a terem seus direitos garantidos.
- Um meio de apoiar os adolescentes em sua formação, gerando conhecimento e inspirando-os para melhorar suas vidas.
- Uma oportunidade de inclusão de todas as pessoas que não têm espaço para a prática esportiva, especialmente meninos e meninas brasileiros.
- Uma solução importante para resolvermos o problema dos meninos e das meninas que vivem nas ruas, sem oportunidades de viver dignamente e sonhar com seu futuro.
- Importantíssimo para a nossa felicidade, e para nossa participação como líderes em nossas comunidades, bairros, cidades, no país e no mundo inteiro.

## A REJUPE BAHIA É:

- Uma iniciativa de adolescentes, jovens e de organizações de defesa e promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes;
- Uma Rede que pode ajudar a garantir que o esporte no Brasil se torne realmente um direito de todos e todas, não apenas de alguns.
- Uma forma de mobilização dos adolescentes, dos governos, das ONGs e de toda a sociedade para fazer do esporte um direito de todos e todas, sem exceção.

## A REJUPE BAHIA DESEJA:

- Fortalecer a voz dos adolescentes nas iniciativas pela garantia dos seus direitos e, principalmente, incentivar o protagonismo dos adolescentes na Bahia e no Brasil.
- Reunir os adolescentes para debater e contribuir para que os megaeventos esportivos assegurem o direito ao esporte a todas as crianças e todos os adolescentes baianos e brasileiros, não só os das cidades sede, mas também meninos e meninas do Semiárido, das grandes cidades e de todos os municípios do país.

Assim, pedimos a toda sociedade e, em especial, às autoridades e gestores públicos responsáveis pela realização dos megaeventos esportivos na Bahia, apoio para:



- Criar um grupo de trabalho, no governo, destinado a planejar ações para que os megaeventos esportivos promovam o direito ao esporte seguro e inclusivo para crianças e adolescentes do estado.
- Mobilizar escolas, associações comunitárias e autoridades das nossas cidades, para fazer dos grandes eventos uma nova oportunidade para resolver antigos problemas como a falta de transporte nas cidades, a violência, as drogas e a falta de condições para praticar esportes, que ainda é um privilégio daqueles que podem pagar por uma academia ou um clube.
- Disponibilizar equipamentos esportivos nas escolas e materiais didáticos adequados às diferentes modalidades esportivas, dando atenção especial às modalidades femininas.
- Desenvolver projetos esportivos e sociais para melhorar os espaços destinados às práticas esportivas.
- Capacitar professores para ensinar o esporte inclusivo e educacional.
- Ampliar a oferta de esportes e divulgar e prática de esportes menos conhecidos nas aulas de educação física.
- Ofertar cursos de línguas estrangeiras para os adolescentes.
- Realizar pesquisas das expectativas dos adolescentes quanto ao legado social da Copa, para orientar o trabalho das autoridades competentes e os projetos sociais nas comunidades.
- Realizar cursos e oficinas para a mobilização dos adolescentes, envolvendo arte e cultura baiana, o tema do meio ambiente, etc.

- Realizar intercâmbios entre as organizações para o fortalecimento das redes, dando aos adolescentes a oportunidade de aprofundarem seus conhecimentos sobre o esporte seguro e inclusivo e sobre os direitos das crianças e dos adolescentes.
- Apoiar as agências de comunicação juvenis para que possam realizar campanhas e ações de comunicação interativa e educomunicação para os adolescentes baianos, e também divulgar os megaeventos na visão dos adolescentes.
- Apoiar a inclusão de adolescentes indígenas, quilombolas e de outras comunidades tradicionais no âmbito da Rede, dando especial atenção à inclusão de meninas para garantir a equidade de gênero.
- Apoiar a REJUPE para o seu fortalecimento nos trabalhos antes, durante e após os megaeventos, visando garantir que a voz de crianças e adolescentes seja ouvida por toda a sociedade baiana.